

Fevereiro de 2026

EXTRACTOS DE IMPRENSA

**Principais notícias sobre Terra, Habitação,
Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.**

ÍNDICE

Introdução	1
TERRA	2
KWENDA BENEFICIA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS.....	2
CAMPONESES TÊM APOIOS PARA AUMENTO DA COLHEITA	4
AGRICULTURA FAMILIAR CENTRALIZA PRIORIDADE	5
GOVERNADOR DO HUAMBO DESTACA APOSTA NA AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E INDÚSTRIA PARA REFORÇAR COOPERAÇÃO COM O QUÉNIA	6
GÉNERO E VIOLÊNCIA	8
VENDEDORAS FREQUENTAM AULAS DE ALFABETIZAÇÃO.....	8
DETIDOS DOIS SUSPEITOS DE ABUSO SEXUAL CONTRA SOBRINHA NO LUCAPA.....	9
BRIGA DE CASAL TERMINA EM FATALIDADE NO UÍGE.....	10
SUSPEITO DE HOMICÍDIO A CONTAS COM A JUSTIÇA.....	11
DETIDO CIDADÃO ACUSADO DE ABUSAR SEXUALMENTE MENOR DE 4 ANOS.....	11
LIDERANÇA JOVEM E FEMININA QUE TRANSFORMA PESSOAS E IDEIAS EM ANGOLA.....	12
CENTENAS DE CRIANÇAS SÃO VÍTIMAS DE TRABALHO INFANTIL NO CUANZA-NORTE.....	15
MULHER É INDICIADA POR MATAR EX-ESPOSO.....	18
ABUSO SEXUAL DE MENORES GERA DEBATE NO CUNENE.....	18
COMUNIDADE NA LUNDA-NORTE SENSIBILIZADA SOBRE PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL CONTRA MENORES.....	20
URBANISMO E HABITAÇÃO	21
GOVERNO ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE 500 CASAS SOCIAIS	21
TÉCNICOS DA REGIÃO CENTRO/SUL EM FORMAÇÃO SOBRE DESENHO URBANO.....	23
COLOCADA PRIMEIRA PEDRA PARA CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO OFTALMOLÓGICO DE LUANDA	25
CONFIRMADA A REABILITAÇÃO DA VIA RÁPIDA NO TROÇO LOBITO- CATUMBELA	27
VICE-GOVERNADOR CONSTATA EXECUÇÃO DE EMPREITADAS DAS INFRA-ESTRUTURAS INTEGRADAS.....	30
OBRAS DO NOVO HOSPITAL AMERICO BOAVIDA CONCLUÍDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2027	31
ÁGUA DA REDE PÚBLICA VOLTA A CORRER NO ZANGO	33

GOVERNADOR DO HUAMBO CONSTATA AVANÇO DAS OBRAS E ANUNCIA INAUGURAÇÕES PARA OS PRÓXIMOS DIAS..... 34

MICROFINANÇAS 36

APOSTA NO SECTOR AGRÍCOLA É PRIORIDADE DE GOVERNAÇÃO NO MUNICÍPIO DO BIÓPIO 36

CORREDOR DO LOBITO REÚNE BANCO MUNDIAL E GOVERNOS DE ANGOLA RDC E ZÂMBIA 38

INFLAÇÃO DE JANEIRO É A MAIS BAIXA EM 28 MESES SEGUIDOS ... 40

JOVENS GANHAM 1º EMPREGO NO DOMBE 41

FAZENDA VINEVALA PROJECTA COLHEITA DE 30 MIL TONELADAS DE TRIGO ESTE ANO 42

MAIS DE 160 PROJECTOS FINANCIADOS NA PROVÍNCIA DE MALANJE EM 2025 45

HUAMBO: LONGONJO APOSTA NA MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES MELHORADAS DE FEIJÃO 47

GESTORA DO CORREDOR DO LOBITO ASSEGURA TRANSPORTE DA PRIMEIRA VENDA DE COBRE..... 49

REGULARIZAÇÃO DE ATRASADOS FICA COM 435 MIL MILHÕES DE KWANZAS 50

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento sócio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam seleccionados eventos publicados que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de impressas mensais onde vem seleccionado noticias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistência, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extracto de imprensa ser um veículo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiários do projecto “Espaço Mulher” que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municípios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de politicas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um período específico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extracto de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obtê-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito!

TERRA

(PDN-2023-2027)

PDN-Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações



KWENDA BENEFICIA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

03 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Arão Martins /Jornalista

Ao todo, 1.138 pessoas em situação de vulnerabilidade começam a receber, a partir de amanhã, as transferências monetárias sociais nas zonas urbanas dos municípios de Benguela e Navegantes, na província com o mesmo nome.

Do total de beneficiários, 455 pertencem ao município de Benguela e 683 pertencem ao município dos Navegantes e beneficiam do dinheiro pessoas com albinismo, deficiência física, idosas, pessoas com doenças crônicas, crianças e jovens com necessidades especiais.

A directora do Fundo de Apoio Social (FAS) em Benguela, Jasmim Ndatimana, explicou que cada contemplado recebe 66 mil kwanzas. Acrescentando que o início dos pagamentos está previsto para o dia 4 de Fevereiro, em cerimónia a decorrer na zona adjacente ao Hospital geral de Benguela.

Além da entrega de forma concentrada, informou, vai decorrer, também, a entrega ao domicílio, sobretudo, para atender pessoas cadastradas, mas que têm mobilidade reduzida.

“Todos aqueles que não conseguem chegar ao ponto de pagamento, a equipa está preparada para se deslocar até as suas residências”.

Sobre os constrangimentos, Jasmim Ndatimana disse que, ao nível do cadastramento, os desafios prenderam-se com a falta de telefone de alguns beneficiários. “É necessário fazer o agendamento prévio para garantir que as pessoas estejam em casa durante as visitas”, explicou.

De acordo com a directora do FAZ, em Benguela, nem todos os beneficiários têm documentos de identidade, constituindo, assim, outra dificuldade ao longo do processo.

Segundo a responsável, com os 1.138 beneficiários do Kwenda, a província de Benguela vai contar com 130.164 agregados que já receberam ajuda monetária.

Por fim, disse que a metodologia utilizada ao longo do processo de intervenção das transferências sociais monetárias, nos municípios de Benguela e Navegantes, é uma intervenção que data já desde 2024 e em 2025 foi possível fazer o cadastramento das pessoas referenciadas pelos centros, dentro das cinco categorias de vulnerabilidade específica.

Por seu turno, o soba dos bairros Calossombecua I e II e Ceta Nova, em Benguela, Zeferino Caita, enalteceu o contributo na melhoria da vida das populações que beneficia do dinheiro do Kwenda.

“O Kwenda é uma mais valia, apesar de não abranger todas pessoas, como queríamos”, disse

Por sua vez, o secretário municipal da UNITA em Benguela, Durão Martins Antunes, reconheceu a grandeza do programa Kwenda, e defende que o principal foco deve ser mesmo aquelas pessoas que têm realmente necessidades especiais e as demais devem ser potenciados com formações para actuarem de forma integrada.



CAMPONESES TÊM APOIOS PARA AUMENTO DA COLHEITA

12 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Lourenço Bule | Jornalista

Os camponeses organizados em cooperativas no município de Menongue, no Cubango, começaram a beneficiar de insumos agrícolas, numa acção promovida pela Administração local, no âmbito do programa de extensão e desenvolvimento rural.

Numa primeira fase, o programa vai abranger 160 famílias camponesas distribuídas em 90 cooperativas agropecuárias, 40 produtores singulares e 30 associações, que vão receber sementes certificadas de milho, feijão, trigo, soja e arroz, culturas estratégicas para a diversificação agrícola e fortalecimento da segurança alimentar na região.

O administrador municipal de Menongue, Roberto Biwango, disse, durante o acto de entrega simbólica dos insumos agrícolas aos primeiros beneficiários, que apesar de o programa ter requisito de reembolso um por dois, vai permitir aos camponeses aumentar os níveis de produção.

“Os camponeses vão receber os apoios no âmbito do sistema de reembolso, ou seja, cada quilograma que receber deverá devolver o dobro ao IDA, com vista a desenvolver o sector agrícola da região”, disse.

O administrador explicou que definiu-se um novo modelo de distribuição de insumos agrícolas às cooperativas e associações de camponeses para o desenvolvimento da agricultura familiar e comercial no sistema de um por dois.

Roberto Biwango disse que com a implementação do modelo de distribuição não está em causa a comercialização dos produtos, mas sim, facilitar a Administração Municipal a apoiar outras famílias. Apelou aos beneficiários

sobre a importância da disciplina, organização e cumprimento dos contratos de devolução dos insumos.



AGRICULTURA FAMILIAR CENTRALIZA PRIORIDADE

24 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Ana Paulo Jornalista

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA) perspectiva, para o ano Agrícola 2026/2027, financiar mais de cinco milhões de toneladas de diversos produtos, desafio proposto pelo Executivo para fomentar a Agricultura familiar.

A informação foi avançada pelo chefe de departamento de Desenvolvimento da Direcção de Crédito do FADA. Adão Matari informou ainda, como desafio, apoiar as famílias agrícolas com mais de 326 mil hectares de terras aráveis.

O responsável participou no Conselho Consultivo do Ministério da Agricultura e Florestas, realizado, recentemente, em Luanda, tendo sublinhado que a instituição recebeu um grande desafio a nível do Executivo, que almeja o crescimento nas várias fileiras produtivas existentes no país.

Quanto ao valor de investimento, sublinhou, está em análise e que, tão logo seja definido, será divulgado.

Para alcançar este desafio, Adão Matari assegurou que a instituição vai continuar a trabalhar de acordo com a sua estratégia no sentido de dar resposta às metas colocadas pelo Executivo, apoio que tem dado nos últimos anos.

Como prova, frisou, no domínio do investimento, o FADA tem uma carteira de financiamento de mais de 51 mil milhões de kwanzas para mais de 5.92 projectos financiados desde 2020-2025.



GOVERNADOR DO HUAMBO DESTACA APOSTA NA AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E INDÚSTRIA PARA REFORÇAR COOPERAÇÃO COM O QUÊNIA

Portal do Governo do Huambo

27 de Fevereiro 2026

O Governador da Província do Huambo, Pereira Alfredo, recebeu em audiência nesta quinta-feira 26 de Fevereiro, a Embaixadora da República do Quênia acreditada em Angola, Joyce Khasimwa M'maitsi.

O encontro teve como objectivo reforçar os laços de cooperação bilateral, discutir oportunidades de intercâmbio e identificar áreas de interesse comum entre a província do Huambo e o Quênia, com destaque para sectores estratégicos do desenvolvimento económico e social.

Na ocasião, o Governador Pereira Alfredo destacou as principais apostas da província no quadro do aprofundamento da cooperação, com enfoque na agricultura, educação, indústria, turismo e dinamização económica.

Segundo o governante, o Planalto Central reúne condições favoráveis para a produção de abacate, existindo já iniciativas de exportação para os Países Baixos. “Temos terras férteis e um grande potencial agrícola e queremos transformar essa capacidade produtiva em oportunidades concretas de exportação”, sublinhou.

Na vertente industrial, o governador realçou a construção da fábrica de vacina animal, unidade que deverá abastecer o mercado interno e

igualmente servir para exportação, reforçando o apoio ao sector agro-pecuário. No domínio da educação, manifestou interesse em beneficiar da experiência do Quénia no ensino superior, defendendo a troca de conhecimentos e boas práticas entre instituições dos dois países.

Por sua vez, a embaixadora Joyce Khasimwa M'maiti afirmou que o seu país tem interesse em aprofundar a cooperação a nível local, através de visitas exploratórias que permitem conhecer melhor as necessidades da região.

A diplomata sublinhou que os sectores prioritários para parceria incluem agricultura, desenvolvimento pecuário, tecnologias de informação, saúde, educação e turismo. “O Huambo é uma província vibrante, com potencial para praticamente qualquer tipo de cultivo e por isso é nosso desejo partilhar a nossa experiência, especialmente na agricultura, na produção de café, chá, flores e laticínios”, afirmou.

Durante a audiência, foram igualmente abordadas iniciativas futuras destinadas a fortalecer a parceria institucional e diplomática entre Angola e o Quénia, bem como a promoção de investimentos e projectos conjuntos em benefício da população.

GÉNERO E VIOLÊNCIA

(PDM-2026-2027)

PDN-Eixo 1 Programa 6.1: Garantir o usufruto efectivo dos direitos humanos para todos em Angola, em condições de igualdade sem qualquer tipo de discriminação.



VENDEDORAS FREQUENTAM AULAS DE ALFABETIZAÇÃO

04 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

António Cristóvão / Jornalista

Vinte e duas vendedoras do Mercado do Mundial, no bairro dos Pescadores, município de Cacuaco, província de Luanda, frequentam as aulas de alfabetização, anunciou, terça-feira, ao Jornal de Angola, o chefe da Secção de Educação e Ensino da Direcção Municipal.

Jeremias Rodrigues explicou que a abertura da turma foi uma iniciativa da Administração do Mercado do Mundial, abraçada pela Direcção Municipal da Educação de Cacuaco.

As outras turmas, disse, vão surgir, gradualmente, devido ao número de vendedoras interessadas, com base na necessidade de superar algumas dificuldades de ler, escrever, compreender, habilidades de cálculo e usar a informação, de forma eficaz em diversos contextos.

“O horário da alfabetização é acordado com as vendedoras e as aulas são de duas horas”, disse o responsável.

Segundo o chefe de Secção de Educação e Ensino, a Administração Municipal de Cacuaco tem um registo de 103 alfabetizadores, no quadro do

Projecto de Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos (PAT II).

As aulas de alfabetização, explicou, são cadastradas na primeira fase e os facilitadores têm sido registados, acompanhados e supervisionados por um grupo de técnicos do município que segue as lições diárias para aferir o andamento e o cumprimento dos programas escolares.

Jeremias Rodrigues revelou que a Direcção Municipal da Educação de Cacaco conta com cinco supervisores registados, no quadro do PAT II, no Programa da Educação de Jovens e Adultos (EJA).



DETIDOS DOIS SUSPEITOS DE ABUSO SEXUAL CONTRA SOBRINHA NO LUCAPA

06 de fevereiro de 2026

JA Online

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) deteve, na quinta-feira, no município do Lucapa, província da Lunda-Norte, dois cidadãos, de 23 e 26 anos, acusados de abuso sexual contra uma sobrinha adolescente de 16 anos.

De acordo com o SIC, os factos ocorreram, no bairro 11 de Novembro, onde a vítima residia com os suspeitos, seus tios, que terão aproveitado a relação de proximidade e a condição de vulnerabilidade da menor para praticar o crime.

Os detidos encontram-se sob custódia do SIC para os devidos procedimentos legais.



BRIGA DE CASAL TERMINA EM FATALIDADE NO UÍGE

07 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Valter Gomes / Jornalista

Uma cidadã, de 27 anos, residente na Vila de Negage, na província do Uíge, é acusada de ter matado o amante, de 70 anos, na sequência de uma briga, motivada por questões passionais.

Segundo o porta-voz da Polícia Nacional no Uíge, o facto ocorreu no bairro Luinguila, arredores da Vila de Negage, quando a acusada entrou em desavença com a vítima, por considerar que este estava constantemente ausente de casa, sem razões justas.

Freitas Zama explicou que, inconformada com a resposta do amante, a acusada partiu para agressão. “Ao empurrar a vítima, este caiu com a cabeça no chão e teve ferimentos internos graves, que o levaram a morte imediata”.

O superintendente-chefe salientou que a suspeita já está a contas com a Justiça. “Aconselho os casais a primarem pelo diálogo e compreensão em situações de desavença”, avançou, adiantando que, durante os últimos sete dias, foram, também, detidos 24 cidadãos acusados de vários crimes com destaque para a violação sexual de menores, roubo, agressões físicas, ofensas corporais, e assalto a mão armada.

SUSPEITO DE HOMICÍDIO A CONTAS COM A JUSTIÇA

07 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Adelaide Mualimusi | Jornalista

Um cidadão, de 59 anos, foi detido pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC), na comuna de Môngua, município do Cuanhama, no Cunene, sob suspeita de ter assassinado uma anciã, de 76 anos, disse, ontem, o porta-voz da corporação.

Lino Thipalanga explicou que o crime aconteceu no interior de uma residência na localidade da Môngua, em consequência de uma agressão física, que terminou em morte dois dias depois, devido à gravidade dos ferimentos.

O Comando Provincial da Polícia Nacional, explicou, registou, ainda, durante a semana finda vários crimes, entre os quais destacou tentativas de homicídio e abusos sexuais, a maioria ocorridos nos municípios de Cuanhama, Namacunde e Ondjiva. “Os implicados foram detidos e encaminhados aos órgãos de justiça para os devidos procedimentos legais”, frisou.



DETIDO CIDADÃO ACUSADO DE ABUSAR SEXUALMENTE MENOR DE 4 ANOS

07 de fevereiro de 2026

JA Online

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) deteve um cidadão nacional, de 40 anos de idade, acusado de abusar sexualmente uma menor de 4 anos, no município do Kilamba-Kiaxi, em Luanda.

A detenção ocorreu após uma denúncia efectuada pela mãe da vítima, quando estranhou o comportamento da filha ao notar movimentações incomuns de crianças vizinhas no quintal da residência.

Perante os indícios observados, a mãe questionou a menor, tendo surgido informações que apontavam para uma situação de abuso, recaindo as suspeitas sobre um vizinho.

Na sequência da denúncia, o SIC desencadeou diligências investigativas que permitiram apurar que a criança vinha sendo vítima de abusos reiterados por parte do implicado, após exames periciais confirmarem a existência de lesões compatíveis com a prática do referido crime.



LIDERANÇA JOVEM E FEMININA QUE TRANSFORMA PESSOAS E IDEIAS EM ANGOLA

11 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Conhecida como “Fada dos Livros”, Jandira Luísa transforma palavras em ação. Aos 25 anos, a escritora, marketeer e empreendedora angolana demonstra que a liderança vai além de cargos, é capacidade de inspirar, conectar e provocar mudanças reais na vida das pessoas.

Jandira Luísa representa uma nova geração de mulheres angolanas que recusam rótulos e constroem o seu percurso a partir da sensibilidade, da estratégia e da consciência. Nascida em Angola, Jandira afirma-se hoje como marketeer, escritora, empreendedora e estudante de gestão, mas, acima de tudo, como alguém que compreende que liderança não se limita a um cargo ou título: é presença, intenção e coerência.

Mais do que uma figura activa nas redes sociais, Jandira é uma mulher em constante construção. Observadora, reflexiva e profundamente conectada com as pessoas, encontrou na palavra escrita e no marketing consciente duas ferramentas de transformação pessoal e colectiva.

“Antes de qualquer título, sou alguém que sente muito e transforma isso em acção”, afirma, com a serenidade de quem já percebeu que o impacto verdadeiro nasce da autenticidade.

O apelido “Fada dos Livros” surgiu naturalmente, como reconhecimento do público que a acompanha e que, ao longo do tempo, passou a associá-la à partilha de leituras, reflexões e textos carregados de emoção e verdade. A escrita sempre ocupou um lugar central na sua vida, não como vaidade criativa, mas como necessidade vital.

“A escrita sempre foi refúgio, cura e espelho. Escrevo para entender o mundo e para me entender dentro dele”, explica. Nos seus textos, Jandira organiza dores, sonhos e memórias e, sem intenção inicial, acaba por tocar outras pessoas que se reconhecem nas suas palavras. É neste espaço íntimo que nasce o projecto Textos da Fada, uma extensão da sua identidade mais crua e honesta.

Formada na prática e em constante aprendizagem académica, Jandira encara o marketing não como uma ferramenta de venda agressiva, mas como um meio de comunicação responsável.

“Marketing não é convencer, é conectar. É contar histórias que fazem sentido e criar pontes entre marcas e pessoas”, sublinha. Esta visão levou-a a desenvolver projectos como o Changestyle, iniciativa que vai além da estética e da imagem. O foco está na valorização da mulher, na consciência da identidade e na mudança interna que se reflete no exterior.

“Sempre gostei de enaltecer a beleza das mulheres. O Changestyle existe para nos lembrar todos os dias do quão lindas somos”, reforça.

Construir autoridade num ambiente ainda marcado por preconceitos etários e de género não foi tarefa fácil. Jandira enfrentou a necessidade constante

de provar competência antes mesmo de ser ouvida. Ainda assim, escolheu não abdicar da sua essência.

“O maior desafio foi ser levada a sério antes de ser validada por títulos ou idade”, confessa. A sua autoridade foi sendo consolidada com consistência, resultados e dedicação, sem abrir mão da empatia, da feminilidade e da sua forma própria de liderar. Hoje, compreende que liderança não precisa de rigidez para ser firme.

Assumir-se como empreendedora significou enfrentar medos profundos, sobretudo o receio de falhar em público. Ao longo do percurso, Jandira aprendeu que dizer “sim” a tudo pode ser tão prejudicial quanto não arriscar.

“Acreditar que precisava fazer tudo sozinha foi um dos maiores erros. Hoje sei onde coloco a minha energia, com quem caminho e porquê”, partilha. Este amadurecimento trouxe clareza, foco e uma relação mais saudável com o trabalho e consigo mesma.

Quando questionada sobre o legado que deseja deixar, Jandira não fala em números nem em reconhecimento superficial. O seu foco está nas pessoas e no impacto emocional que deixa em cada palavra, projecto ou relação.

“Quero que as minhas palavras sejam abrigo e que as pessoas se sintam vistas, inspiradas e mais confiantes em quem são”, afirma.

Num mundo acelerado e muitas vezes ruidoso, Jandira Luísa surge como uma voz que convida à pausa, à reflexão e à coragem de ser quem se é. Entre a escrita, o marketing e a coragem, está a desenhar um novo significado de liderança, mais humano, consciente e profundamente necessário em Angola.



CENTENAS DE CRIANÇAS SÃO VÍTIMAS DE TRABALHO INFANTIL NO CUANZA-NORTE

12 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

André Brandão | Jornalista

Centenas de crianças com idades compreendidas entre os 10 e 17 anos na cidade de Ndalatando, Cuanza-Norte, são vítimas de trabalho infantil, a pedido dos próprios pais para ajudar a sustentar a casa, denunciou, ontem, a chefe do Serviço Provincial do Instituto Nacional da Criança (INAC)

Ao falar para Jornal de Angola, Tânia Márcia Ferreira disse que muitas dessas crianças estão envolvidas em actividades de elevado esforço físico, com destaque para a venda ambulante (zunga), trabalhos agrícolas, mecânica, lavagem de viaturas e outras tarefas incompatíveis com a sua idade, o que impede o seu desenvolvimento integral.

Segundo a responsável provincial do INAC, os casos de exploração infantil têm sido verificados sobretudo nos mercados informais, oficinas e lavras.

De acordo com Tânia Márcia Ferreira, no Mercado do Catome de Cima, arredores da cidade de Ndalatando, foram identificadas 80 crianças, dessas, 60 estavam na zunga e 20 trabalhavam em locais fixos.

No âmbito do combate a essa prática, disse, o INAC em parceria com o Instituto Nacional do Emprego e de Formação Profissional (INEFOP), conseguiu retirar algumas crianças do trabalho infantil, integrando-as em cursos de formação profissional.

“Pelo menos dez crianças, com idade igual ou superior a 14 anos, após identificação das famílias e regularização documental, foram já encaminhadas para o INEFOP”, acentuou.

A gestora provincial do INAC apontou a pobreza extrema como a principal causa da exploração infantil e, em muitos casos, são os próprios pais ou encarregados de educação que obrigam os filhos a trabalhar para ajudarem a garantir a subsistência familiar.

“Há relatos de mães que ao invés de trabalharem, preferem frequentar locais de consumo de bebidas alcoólicas, esperando que as crianças regressem a casa com dinheiro arrecadado nos mercados e em outros locais aonde prestam serviços”, salientou.

De acordo com Tânia Márcia Ferreira, embora não existam queixas formais dirigidas ao INAC, reconhece a gravidade da situação e garante que os casos identificados serão encaminhados aos órgãos competentes.

A luz do ordenamento jurídico angolano, explicou, a questão da exploração infantil é crime, e diante destas situações, os processos são remetidos ao Serviço de Investigação Criminal (SIC) para a devida responsabilização criminal dos culpados”.

O INAC, acentuou, está a preparar um mapeamento das lavras e fazendas da região, para identificar os casos e responsabilizar criminalmente os proprietários que empregam os menores.

Por outro lado, acrescentou, um fenómeno preocupante envolvendo o trabalho infantil nas lavras, que inclui crianças provenientes de outras províncias, sobretudo do Sul e Centro do país, muitas delas trabalham em troca de alimentação, expostas a riscos elevados de saúde, porque há relatos de crianças que morreram por doença.

Casos de violência e abuso sexual

A chefe do Serviço Provincial do Instituto Nacional da Criança disse que tem recebido denúncias de casos de violação e abuso sexual de menores, tendo esta situação preocupado a instituição.

O INAC, realçou, confirma dois casos registados nos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano, ambos já encaminhados ao SIC e com os suspeitos detidos. Informou que um dos casos envolve um professor de 40 anos e uma aluna menor de 15 anos, enquanto o outro ocorreu no seio familiar, envolvendo uma criança de oito anos que foi abusada pelo avô de aproximadamente 60 anos.

Em 2025, prosseguiu, o INAC no Cuanza-Norte registou 352 casos de abuso contra crianças, incluindo violência física, psicológica, abandono, disputa de paternidade e acusações de feitiçaria. Desses, 78 processos foram encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR) e ao SIC.

Alerta do psicólogo

O psicólogo clínico do Hospital Provincial do Cuanza-Norte, Milênio Ferreira, alerta que essa decisão de muitos pais pode ter consequências graves a longo prazo, e que do ponto de vista da Psicologia é errado expor a criança precocemente ao manuseamento de dinheiro e à sobrevivência, isso afecta significativamente o seu desenvolvimento psicoemocional.

Milênio Ferreira apontou entre os principais riscos, o vício precoce ao dinheiro, aumento dos níveis de ansiedade e o desenvolvimento de transtornos de estresse provocados pela pressão constante e agitação ao ambiente de rua, a criança que vive aflita e outros males que possam desencadear transtornos emocionais sérios.

O Psicólogo clínico disse que a criança tem um estatuto especial é responsabilidade dos pais proteger, cuidar e orientá-las, “por mais difícil que seja a situação económica.

MULHER É INDICIADA POR MATAR EX-ESPOSO

12 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Manuel Barros / Jornalista

Uma cidadã, de 29 anos, foi detida pelo Serviço de investigação Criminal (SIC), afecto ao Comando Municipal de Viana, na província de Luanda, como a principal suspeita pela morte do ex-esposo, de 38 anos, informou o porta-voz da corporação.

Fernando Carvalho disse que o crime ocorreu no interior da residência da vítima, no bairro Luanda-Sul, no passado dia 30 de Janeiro deste ano.

Sem razões aparentes ainda, que justifiquem tal acto, o porta-voz do SIC na província avançou que no corpo da vítima foram encontrados sinais de golpes de faca de cozinha.

“Pelos ferimentos verificados, descartamos a possibilidade de ter sido um suicídio. A perícia mostra ferimentos nas regiões do pescoço, antebraço esquerdo, abdómen e axilas, obviamente feitos com objecto cortopunçante”, relatou.

O superintendente-chefe do SIC avançou que no local do crime foi recolhida uma faca de cozinha e dois telemóveis, encaminhados ao Laboratório Central de Criminalística para exames forenses.

ABUSO SEXUAL DE MENORES GERA DEBATE NO CUNENE

13 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Adelaide Mualimusi | Jornalista

A tomada de medidas para prevenir o abuso sexual de menores foi tema de um debate realizado, quarta-feira, em Ondjiva, entre os efectivos dos órgãos que compõe o Comando Provincial da Polícia no Cunene, no quadro das jornadas comemorativas dos 50 anos da institucionalização da corporação, a assinalar-se a 28 deste mês.

Ao dissertar o tema sobre abuso sexual e suas consequências, o subinspector Diniz Cossengua disse que os números desta prática registados no Cunene são preocupantes. De acordo com o prelector, as principais vítimas são menores vulneráveis que devem merecer protecção redobrada dos órgãos policiais e da sociedade. “Actualmente, muitos dos alegados agressores são, com base nas denúncias, parentes das vítimas, como pais, tios, encarregados de educação, que, ao invés de protegerem, acabam por protagonizar os actos criminosos”, lamentou.

O orador alertou, igualmente, para as graves consequências psicológicas de tal prática e recordou que uma vítima de abuso sexual carrega traumas para toda a vida, factor que pode afectar o seu desenvolvimento emocional e social.

No acto, o comandante da Polícia Nacional no Cunene referiu que as jornadas se revestem de especial significado, por assinalarem meio século de existência da corporação, bem como simbolizam o compromisso contínuo da Polícia Nacional com a defesa da legalidade, da democracia, segurança pública e da paz social.

Alberto Paulo afirmou que as jornadas comemorativas visam, ainda, contribuir para o reforço do moral dos efectivos, promovendo a valorização profissional e homenagem aos agentes que, no cumprimento das suas missões, se têm destacado.



COMUNIDADE NA LUNDA-NORTE SENSIBILIZADA SOBRE PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL CONTRA MENORES

25 de fevereiro de 2026

JA Online

Uma comunidade do bairro Candjamba, no município do Dundo, na Lunda-Norte, foi sensibilizada, terça-feira, sobre os mecanismos de prevenção e formas de protecção das crianças contra predadores sexuais.

De acordo com uma nota do SIC, consultada pelo JA Online, a palestra subordinada ao tema “Prevenção e combate aos crimes de abuso sexual contra menores” foi promovida pelo Departamento local de Atendimento ao Menor em Conflito com a Lei e de Combate aos Crimes Contra as Pessoas.

Durante a actividade, os participantes aprenderam a identificar sinais que possam indicar a ocorrência de crimes e foram alertados para o facto de que a maioria dos abusos ocorre em ambientes familiares e comunitários, onde os agressores aproveitam a vulnerabilidade das vítimas.

Por fim, os prelectores reforçaram a importância da denúncia imediata perante qualquer suspeita e apelaram ao envolvimento activo das famílias, autoridades tradicionais e comunidade em geral na protecção das crianças, contribuindo para a prevenção e combate eficaz deste fenómeno criminal.

O encontro contou com efectivos do SIC, autoridades tradicionais, representadas pelo Soba, e membros da comunidade local.

URBANISMO E HABITAÇÃO

(PDN-2023-2027)

Eixo 2: promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território



GOVERNO ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE 500 CASAS SOCIAIS

04 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

André Brandão | Jornalista

O Governo Provincial do Cuanza-Norte vai, neste ano, construir 500 casas sociais de tipologia T3, para alojar as famílias que vivem em zonas de risco, vítimas de calamidades naturais, funcionários públicos e outros cidadãos em situação de vulnerabilidade, anunciou, terça-feira, em Ndalatando, o governador João Diogo Gaspar.

Esta garantia foi dada no fim de uma jornada de campo que serviu para avaliar o grau de execução e financeira de algumas obras em curso no município do Cazengo em que o governante disse, também, no presente exercício económico, que vão ser distribuídos, igualmente, na mesma circunscrição, mil lotes de terreno para a autoconstrução dirigida.

Sobre a visita de trabalho, João Diogo Gaspar explicou que foi possível constatar o curso das obras das 450 casas sociais do projecto habitacional do quilómetro 11, trabalhos de desassoreamento do rio Catende, que liga a bacia de retenção de águas do bairro Estação às zonas do Tala-Hady e da ponte da zona da Camunday, na Estrada Nacional 230.

Segundo o governador, a visita enquadra-se no acompanhamento directo das acções em curso, com o objectivo de aferir o nível de execução das infra-estruturas e identificar eventuais constrangimentos.

“Estas casas visam responder à necessidade de garantir maior dignidade às pessoas que vivem em zonas de risco, como acontece nos bairros São Filipe, Estação e outros”, referiu.

João Diogo Gaspar explicou que além das famílias retiradas de zonas alagadas, o programa habitacional contempla quadros do sector social, como médicos e professores que carecem de condições adequadas para se fixarem na província.

Inauguração da centralidade

O governador garantiu que há contactos avançados com o Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, a fim de inaugurar, ainda este ano, a Centralidade de Ndalatando que comporta 212 apartamentos.

No projecto do quilómetro 11, disse, mais de 150 residências das 450 previstas vão estar concluídas em breve e entregues ainda este ano, facto que, segundo o governador, vai aliviar significativamente a pressão habitacional no município de Cazengo.



TÉCNICOS DA REGIÃO CENTRO/SUL EM FORMAÇÃO SOBRE DESENHO URBANO

09 de Fevereiro de 2026

Angop

Huambo - Técnicos de ordenamento do território da região Centro/Sul do país participam, desde hoje, segunda-feira, numa formação sobre desenho urbano e implementação de projectos de lotes infra-estruturados, numa iniciativa da organização não-governamental angolana Development Workshop (DW).

Com término previsto para quarta-feira, a formação reúne 24 participantes, entre técnicos dos gabinetes das Infra-estruturas e Serviços Técnicos, dos institutos Nacional do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (INOTU) e Instituto Geográfico e Cadastral de Angola (IGCA) das províncias de Benguela, Bié, Huambo e Huíla.

O evento, que decorre numa das unidades hoteleiras da cidade capital do Planalto Central, conta com representantes das administrações do município o Chinjenje, Ucuma, Longonjo, Caála, Huambo, Chicala-Cholohanga e Cachiungo, que se encontram na linha do Corredor do Lobito.

Em declarações à ANGOP, o coordenador da acção formativa, Moisés Festo, disse que o evento, com término previsto para quarta-feira, com a participação das provinciais de Benguela, Bié, Huambo e Huíla, surge no contexto do rápido crescimento populacional em Angola.



Afirmou que o país registou, em dez anos, segundo dados do Censo 2024, o aumento de 10 milhões, 815 mil 452 habitantes, equivalente a 70,45 por cento em relação a 2014.

Referiu que este fenómeno intensifica desafios urbanos, incluindo o surgimento de assentamentos informais desprovidos de infra-estruturas básicas, o que compromete o bem-estar das famílias e o cumprimento do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 11, que preconiza cidades inclusivas, seguras e sustentáveis.

Por isso, disse que a formação visa capacitar os quadros das administrações locais em gestão de terras, de modo a torná-los capazes dar respostas eficazes e eficientes ao ordenamento do território e à oferta de habitação acessível.

Acrescentou que o evento procura compreender os desafios do crescimento de assentamentos informais na África Austral, analisar diferentes abordagens urbanísticas e de lotes infra-estruturados, segundo perspectivas internacionais.

Entre os objectivos, disse, consta o reforço do conhecimento sobre as boas práticas participativas em Angola e Namíbia e desenvolvimento de competências na elaboração e implementação de ferramentas de gestão do solo urbano.

Moisés Festo afirmou que esta iniciativa fortalece a capacidade técnica local, com a promoção de soluções urbanísticas sustentáveis e inclusivas, voltadas ao apoio da oferta de habitação condigna em Angola, por ser uma oportunidade para os técnicos aplicarem práticas inovadoras e estruturadas no planeamento urbano e gestão de assentamentos.

Referiu que a formação integra o eixo 2 do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023 – 2027), que prioriza o desenvolvimento harmonioso do território, a expansão da oferta de habitação acessível e o incentivo à auto-construção

dirigida, para além de estar alinhada com o Projecto de Requalificação e Reconversão Urbana de Cidades de Angola (SONA), que abrange as cidades de Benguela, Huambo e Lubango (Huíla).

Os participantes estão a aprofundar conteúdos estruturados em sete módulos: crescimento de assentamentos informais, diferentes abordagens de intervenção urbanística, lotes infra-estruturados em Angola, segundo a cooperação internacional (Banco Mundial), boas práticas de projectos participativos de loteamento para auto-construção dirigida.

O curso inclui, entre outros, trabalhos práticos e exercícios de campo, como o estudo de caso do bairro da Fátima (Huambo) e sobre as principais componentes para implementação de projectos de auto-construção.

A DW Angola existe desde 1981 e tem escritórios em Luanda, Huambo e Cabinda, com o objectivo de ajudar o desenvolvimento de políticas e programas de assentamentos de pessoas, apoio à sociedade civil e ao processo de descentralização, em colaboração com as organizações comunitárias e o Governo local.



COLOCADA PRIMEIRA PEDRA PARA CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO OFTALMOLÓGICO DE LUANDA

10 de fevereiro de 2026

JA Online

A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, colocou, hoje, a primeira pedra para construção e apetrechamento do Instituto Oftalmológico de Luanda, no município do Kilamba.

O acto feito após a consignação da empreitada simboliza o arranque das obras de construção, com prazo de conclusão estimado de 24 meses (dois anos), soube o JA Online.

O projecto tem um valor global de mais de 75 mil euros, financiado, através de uma linha de crédito francesa, com contrato celebrado com a Société Française d'Équipement Hospitalier (SFEH), sendo a DAR Angola responsável pela fiscalização.

A empreitada insere-se no Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde, no âmbito da carteira de Projectos de Investimentos Públicos do Ministério da Saúde (PIP).

O programa prevê, igualmente, a construção de uma unidade hospitalar moderna, funcional e tecnologicamente equipada, com cerca de 7.500 metros quadrados de área construída.

O acto contou, igualmente, com a embaixadora de França em Angola, Sophie Aubert, a directora-geral do Instituto Oftalmológico de Angola (IONA), Luísa Paiva, directores nacionais e membros do corpo de direcção do Ministério da Saúde, bem como do representante da empresa executora SFEH, Raphael Ortega, responsáveis da DAR Angola, entidade fiscalizadora da obra, e de outras individualidades de relevo institucional.



Ao intervir, a ministra da Saúde assegurou que a nova infra-estrutura permitirá melhorar o diagnóstico precoce, reforçar o sistema de referência e contra-referência e diminuir os casos de cegueira evitável, ainda elevados no país devido à falta de diagnóstico e tratamento atempado.

Actualmente, o Instituto Oftalmológico de Angola realiza, em média, 377 consultas diárias, mais de 100 exames especializados e cerca de 36 cirurgias

por dia, operando sob forte pressão assistencial devido à degradação das infra-estruturas.



CONFIRMADA A REABILITAÇÃO DA VIA RÁPIDA NO TROÇO LOBITO-CATUMBELA

16 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

A reabilitação da via rápida do troço que liga o Lobito/Catumbela, numa distância de mais de 5 quilómetros, acontece em breve, confirmou, em Benguela, o ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto dos Santos.

O troço que parte do bairro São João passando pela zona da Santa Cruz até à antiga fábrica de sabão, no município da Catumbela, encontra-se em péssimo estado de degradação há muitos anos.

Durante a visita efectuada em algumas infra-estruturas com particular realce à via rápida, o ministro esclareceu que vai envolver acima de tudo a criação de condições de realojar algumas pessoas que residem ao longo do traçado, de forma a possibilitar o movimento não só das equipas, mas também das máquinas.

Carlos Alberto dos Santos assegurou que foi validado algumas soluções técnicas para se intervir em determinadas zonas para a dinâmica de que o projecto sofra algumas alterações em si.

Em relação às próprias lagoas, o ministro informou que também existe uma solução do projecto e que tecnicamente as equipas aproveem nos próximos dias. “Já houve a manifestação do empreiteiro da mobilização das equipas e dos meios para ter início essas obras também”, frisou.

De acordo com o governante, são obras que levam o seu tempo quando se está a falar de questões que têm a ver com a drenagem, saneamento e o abastecimento de água.

O ministro reforçou serem as soluções técnicas que precisam do seu tempo, tendo garantido que o importante é ter o seu início e, em função dos cronogramas físicos e financeiros das obras, poder fazer com que elas sejam entregues dentro dos prazos que estão aprovados.

A nível local, explicou que tem encontrado sempre o apoio do Governo da província soluções que possam, nos próximos tempos, melhorar algum desfasamento normal em obra.

Troço no Bocoio/ Balombo

Carlos Alberto dos Santos fez saber que já há aprovação da cláusula de financiamento sobre a intervenção e reabilitação da estrada Bocoio/Balombo na província de Benguela

“Nós tivemos uma informação muito feliz que houve já a aprovação da cláusula de financiamento para esta obra”, reafirmou.

Neste momento, contou, estão a tratar a questão dos dois contratos. O governante adiantou que se precisa ter o visto de fiscalização preventiva do Tribunal de Contas e a partir daí vir a público para anunciar quando será realizada a consignação destas obras.

“Estamos a fazer tudo para que tão logo tenhamos as condições e dos meios técnicos, teremos início desta obra”, garantiu.

Segundo o governante, é importante que haja a execução física com um certo avanço em relação à execução financeira.

Para o ministro, o que se tem agora é um trabalho que leva a reduzir a margem para que nos próximos tempos ganhe outra dinâmica na obra do mercado da Chapanguele. A província de Benguela com uma população estimada em três milhões de habitantes, conta com 23 municípios, no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa (DPA), que entrou em vigor desde 1 de Janeiro do ano passado.

Os treze novos municípios são Chicuma, Babera, Egipto-Praia, Biópio, Chila, Chindumbo, Capupa, Yambala, Dombe Grande, Canhamela, Catengue, Bolonguera e Navegantes.

A nova divisão, aprovada pela Assembleia Nacional a 14 de Agosto de 2024 visa melhorar a gestão administrativa e a aproximação dos serviços públicos às populações.

Com excepção de Navegantes, os novos municípios anteriormente pertenciam como comunas aos municípios da Ganda (Chicuma e Babera), Lobito (Egipto-Praia), Catumbela (Biópio), Bocoio (Chila e Chindumbo), Cubal (Capupa e Yambala), Baía Farta (Dombe Grande), Caimbambo (Canhamela e Catengue) e Chongoroi (Bolonguera).

Entre os municípios destacados está Chicuma, localizada a 75 quilómetros ao sul da Ganda, com uma população superior a 56 mil habitantes, distribuída por 102 aldeias e 14 povoações. Considerado o celeiro agrícola da província, Chicuma apresenta condições climáticas ideais para a produção de cereais, tubérculos e frutas, sendo um importante motor de desenvolvimento económico da região.





VICE-GOVERNADOR CONSTATA EXECUÇÃO DE EMPREITADAS DAS INFRA-ESTRUTURAS INTEGRADAS

Portal do Governo do Huambo

11 de Fevereiro 2026

O vice-governador para o Sector Técnico e Infra-Estruturas, Edgar Hilário, avaliou nesta quarta-feira 11 de Fevereiro, o andamento de várias obras inseridas no programa de infra-estruturas integradas, no município sede do Huambo.

Com o objectivo de constatar o grau de execução das empreitadas, Edgar Hilário deslocou-se a alguns bairros periféricos da cidade, com destaque para o Santo António, São João-Cambiote, Bairro Académico e Cidade Baixa, onde recebeu informações técnicas detalhadas sobre o progresso das intervenções, particularmente no que diz respeito à recuperação das vias de acesso.

Na ocasião, o governante exigiu maior dinamismo, responsabilidade e comprometimento por parte dos empreiteiros, sublinhando a necessidade do cumprimento rigoroso dos prazos contratuais, com vista responder aos anseios das comunidades beneficiárias.

As intervenções em curso visam melhorar a mobilidade urbana, garantir maior segurança rodoviária e facilitar o acesso das populações aos serviços básicos, contribuindo, deste modo para a elevação da qualidade de vida e para o desenvolvimento harmonioso do município sede.

O governo do Huambo reafirma assim, o seu compromisso com a modernização das infra-estruturas e com a promoção de condições dignas para as comunidades.



OBRAS DO NOVO HOSPITAL AMERICO BOAVIDA CONCLUÍDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2027

20 de fevereiro de 2026

JA Online

As obras de requalificação e ampliação do novo Hospital Américo Boavida, em Luanda, apresentam uma taxa de execução física na ordem dos 41 por cento, cuja previsão para a entrada em funcionamento está aprazada para o primeiro semestre de 2027.

Os dados foram avançados, esta sexta-feira, durante uma visita efectuada às obras pelo ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos dos Santos, e a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

O director-geral do Laboratório de Engenharia de Angola (LEA), Fernando Bonito, reiterou à imprensa que a demolição do antigo edifício foi precedida de exames laboratoriais rigorosos e de uma avaliação estrutural exaustiva.

Explicou, também, que foram realizados ensaios não intrusivos, análises à durabilidade do betão, verificação de fissuras e avaliação do comportamento estrutural do edifício piso a piso, tendo os resultados demonstrado elevados níveis de degradação, sem garantias de segurança para pacientes, profissionais e visitantes.



Acrescentou, igualmente, que o relatório técnico final recomendou a demolição como a solução mais segura e responsável.

Por sua vez, Carlos dos Santos sublinhou que a decisão foi “estritamente técnica e sustentada em pareceres especializados”, esclarecendo que Governo não tomou esta decisão de ânimo leve. "Houve estudos aprofundados conduzidos pelo Laboratório de Engenharia de Angola que concluíram que a estrutura apresentava comprometimentos graves".

Já a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, afirmou que o novo Hospital Américo Boavida será uma unidade de referência nacional de III Nível, preparada para responder a casos de elevada complexidade clínica e terá uma capacidade para mais de 400 camas.





ÁGUA DA REDE PÚBLICA VOLTA A CORRER NO ZANGO

25 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Flávia Massua / Jornalista

Após terem sido privadas do fornecimento de água potável durante 17 dias, as famílias residentes no distrito do Zango voltaram a ter, terça-feira, o precioso líquido da rede pública, fruto da superação da avaria do canal de Calumbo pela Empresa Pública de Águas (EPAL).

Satisfeito com a conclusão dos trabalhos que inviabilizaram por dias a distribuição da água na Centralidade 8000, onde mora, o cidadão José Seul espera não voltar a passar por situações semelhantes.

“Foi um período muito difícil, tínhamos de acordar muito cedo para procurar água muito distante só para satisfazer as necessidades básicas, acumulou-se muita roupa suja, a casa por organizar devidamente e outras tarefas”, sublinhou o morador.

Segundo José Seul, o fornecimento da água foi repostado por volta das 14 horas e está com boa qualidade. “Por isso, apelamos aos técnicos a redobram a atenção aos equipamentos, para evitarmos o calvário que enfrentámos por vários dias.” realçou.

O director do Gabinete de Energia e Águas da Administração Municipal de Calumbo, Romeu Envelope, garantiu que a avaria registada no passado dia 8 deste mês, na conduta de 800 milímetros do canal da EPAL, está devidamente superada

Neste momento, decorre a distribuição normal nas zonas baixas, enquanto que os trabalhos continuam a ser feitos para as zonas altas para que todas as zonas privadas de água possam voltar a consumir o precioso líquido.

“Devido ao complexo trabalho desenvolvido no canal, para recuperar a conduta, garantiu, no máximo até amanhã, a distribuição de água vai abranger até às famílias que moram nos edifícios altos do Zango 8 mil, sem qualquer constrangimento”.



GOVERNADOR DO HUAMBO CONSTATA AVANÇO DAS OBRAS E ANUNCIA INAUGURAÇÕES PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Portal do Governo do Huambo
24 de Fevereiro 2026

O Governador da Província do Huambo, Pereira Alfredo, efectuou nesta segunda-feira 23 de Fevereiro, uma jornada de campo, com objectivo de constatar algumas obras públicas em curso no município sede, tendo manifestado satisfação pelo ritmo de execução e garantido a conclusão de várias empreitadas nos próximos dias. Durante a visita, o governante destacou a asfaltagem de 3 quilómetros do bairro da Santa Iria, cuja conclusão está prevista para o final do presente mês. Trata-se de uma obra que esteve paralisada durante algum tempo, mas que foi retomada pelo governo provincial e decorre actualmente a bom ritmo.

No domínio da educação, Pereira Alfredo visitou duas escolas em construção nos bairros do São João e Cavongue, com 12 salas de aula cada, destinadas a melhorar as condições de ensino e a reduzir o número de crianças que ainda estudam em espaços inadequados. Algumas destas infraestruturas deverão ser concluídas até Junho, enquanto outras poderão ser entregues um pouco mais tarde.

O Governador referiu igualmente que as empresas empreiteiras estão engajadas no cumprimento dos prazos contratuais, sublinhando que, desde

a última visita de acompanhamento se registaram avanços significativos na execução física das obras.

Entre as infra-estruturas já praticamente concluídas, destacou o Estádio Daniel Lutucuta, no bairro das Cacilhas que será inaugurado nos próximos dias, bem como o novo Comando Provincial da Polícia Nacional, obra afecta ao Ministério do Interior, cuja execução física está finalizada.

Está igualmente em fase final uma a 9ª esquadra da Polícia Nacional no bairro da Juventude, iniciada no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM) e concluída com esforço local, que será brevemente colocada ao serviço da comunidade.

De forma geral, Pereira Alfredo considerou que as obras decorrem dentro da normalidade, reafirmando o compromisso do governo do Huambo de continuar a acompanhar de perto todos os projectos em execução, tanto no município sede como nos demais municípios, com vista à melhoria contínua das condições de vida da população.

MICROFINANÇAS

(PDN-2023-2027)

PDN-Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar



APOSTA NO SECTOR AGRÍCOLA É PRIORIDADE DE GOVERNAÇÃO NO MUNICÍPIO DO BIÓPIO

04 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Gaudêncio Hamelay | Lobito

O sector Agrícola vai merecer, no exercício económico que acaba de iniciar (2026), atenção especial por parte da Administração Municipal do Biópio, na província de Benguela, com vista a tornar a agricultura local mais atractiva e aumentar as fontes de rendimento com o incremento da produção.

A garantia foi dada pelo administrador municipal do Biópio, Armindo Cassoma, ao assegurar que entre outras acções sociais projectadas para o ano em curso, a aposta recai, sobretudo, para o sector Agrícola, por ser a principal garantia para o alcance da segurança alimentar, na perspectiva de exportar o excedente.



O gestor daquela municipalidade informou que o seu pelouro pretende, para a materialização das metas preconizadas, reabilitar as valas da zona da Supua Esquerda, de modo a se conseguir irrigar os terrenos do pulmão agrícola do município do Biópio, sem descurar a construção de três mangas de vacinação

para cuidar da saúde do gado bovino, que consta, igualmente, dos projectos da Administração Municipal para o presente ano.

Armindo Cassoma destacou o alto potencial agropecuário da região, enfatizando a necessidade de cuidados com a saúde animal.

Acrescentou que O foco está na obtenção de recursos financeiros para concretizar acções de desenvolvimento local e suporte ao sector. “A meta passa por concluir os projectos iniciados em 2025 e também prosseguirmos com os projectos já existentes. Mas o que temos em carteira é para o ano em curso, e a administração municipal vira as suas baterias para o sector agrícola”, definiu.

O responsável fez saber que existem outros projectos em carteira para o sector da Educação, indicando a construção de uma escola e um posto de saúde na aldeia da Chimama, pelo que acredita na sua concretização, porque “este ano será melhor em termos de recursos financeiros”.

O administrador do Biópio apontou a situação financeira como uma das maiores dificuldades conjunturais vivenciadas a nível do país. Apesar disso, atestou ter fé que, neste ano, as coisas venham a melhorar.

Armindo Cassoma garantiu que ao se melhorar a situação financeira do país, é possível também conseguir concretizar os projectos idealizados para o corrente ano.

Défice energético

O administrador municipal reconheceu que o sector de Energia continua a representar outra das preocupações prementes, em função do défice que se regista a nível da zona B do Biópio, por causa do Posto de Transformação (PT) instalado ser de menor capacidade para a actual demanda.

Por esse motivo, garantiu que a administração continua a efectuar diligências junto da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE) e do Governo Provincial de Benguela para ver a possibilidade de num curto espaço de tempo se efectuar a ligação do PT existente a um ponto de maior capacidade. Armindo Cassoma diz também haver necessidade de se rever a própria linha de distribuição de energia a nível de todo o município, pelo facto de a rede ser a mais antiga da província, razão pela qual defende uma “urgente intervenção, pelo facto de se verificar que existem cabos sem revestimentos, os que eram utilizados antigamente”.

Situação da água

No domínio das Águas, mencionou, a Administração Municipal do Biópio continua a envidar esforços à volta das obras dos dois reservatórios por concluir, o que está a preocupar as autoridades locais.

A intenção, ressaltou, passa por levar água potável às torneiras das populações. Mas, admitiu, estão a confrontar-se com dificuldades para a conclusão dos dois reservatórios de água, sendo um na zona alta e o outro na zona B.

O administrador municipal do Biópio informou que fruto de uma parceria público-privada já tem condições financeiras para poder, nos próximos dias, arrancar esta obra e concluir o projecto.

Revelou que a garantia dada pela empresa encarregada de trabalhar na obra é de duas a três semanas para posteriormente realizar os ensaios para avaliar a sua consistência ou não.



CORREDOR DO LOBITO REÚNE BANCO MUNDIAL E GOVERNOS DE ANGOLA RDC E ZÂMBIA

05 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Hélder Jeremias e Ana Paulo / Jornalista

As temáticas como a logística integrada, facilitação do comércio, modernização de infra-estruturas, energia sustentável, desenvolvimento de cadeias de valor agrícolas e minerais, promoção do desenvolvimento económico e social centralizam a agenda de trabalhos da Reunião Inaugural de Coordenação sobre o Corredor do Lobito, a decorrer hoje, em Luanda.

O certam deve ser prestigiado por alta entidades do Estado, e deve juntar representantes dos governos de Angola, da República Democrática do Congo e da Zâmbia, além de lideranças de topo de organização multilaterais e bilaterais, instituições financeiras e parceiros internacionais de desenvolvimento do

Corredor do Lobito que farão o alinhamento de prioridades estratégicas e o reforço da parceria.

A reunião, organizada pelo Governo de Angola, em parceria com o Banco Mundial, assinala o lançamento formal de um novo e robusto mecanismo de coordenação regional, concebido para acelerar o desenvolvimento deste corredor estratégico que liga o interior do continente africano aos mercados globais, no qual também estarão presentes.

O governo de Angola considera que "esta ampla participação sublinha o consenso e o compromisso colectivo em torno da importância estratégica do Corredor", na perspectiva de dissipar todos os pontos pendentes e acelerar a implementação de projectos estruturantes em áreas vitais como transporte ferroviário e logística integrada, infra-estruturas, energias limpas, a cadeia de valor no agronegócio, recursos minerais, entre outras.

O Grupo Banco Mundial far-se-á representar pela directora-geral de operações, Anna Bjerde, cuja chegada a Luanda estava prevista para ontem, com o propósito de apresentar as metas da instituição, assentes em programas para apoiar a diversificação económica, atrair investimento privado e gerar benefícios inclusivos para as comunidades ao longo do corredor.

As discussões adicionais irão abranger prioridades regionais -chave, incluindo a ampliação do acesso à energia por meio da iniciativa "Mission 300", o fortalecimento das cadeias de valor, da agricultura e do agronegócio, com a AgriConnect, e o aumento do acesso e da conectividade digital.

Em Janeiro de 2026, a carteira do Banco Mundial em Angola totalizava aproximadamente 4,9 mil milhões de dólares, incluindo 4,78 mil milhões de dólares distribuídos por 18 projectos nacionais e 150 milhões de dólares comprometidos com uma operação regional.

Concessão do projecto

A Lobito Atlantic Railway foi atribuída uma concessão de 30 anos à joint-venture do consórcio LAR - Lobito Atlantic Railway, composto pela Trafigura, líder de mercado na indústria global de commodities, Mota-Engil, uma empresa internacional de construção e gestão de infra-estruturas, e Vecturis SA, um operador ferroviário independente.

As previsões da LAR é de atingir uma frequência diária de até 50 comboios ao longo dos 30 anos de período de concessão, na perspectiva de gerar cerca de

1.600 empregos directos, dedicados no transporte de carga de grande porte com destaque para o minério de cobre proveniente das República Democrática do Congo e da Zâmbia.

Com uma extensão de 1.344 quilómetros, estão implantadas 67 estações no percurso que atravessa Benguela, Huambo, Bié e Moxico.



INFLAÇÃO DE JANEIRO É A MAIS BAIXA EM 28 MESES SEGUIDOS

07 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Isaque Lourenço / Jornalista

Os preços no consumidor nacional recuaram em Janeiro 1,13 pontos percentuais em relação a Dezembro e 11,92 pontos quando comparado a Janeiro do ano passado, mantendo o recuo que se observa nos últimos 20 meses seguidos.

De acordo com a síntese de resultados do Índice de Preços no Consumidor Nacional, que mede a inflação, a taxa do mês de Janeiro situou-se nos 14,56 por cento e só fica acima dos 13,54 por cento do mês de Agosto de 2023.

A classe “Transportes” foi a que registou o maior aumento no índice de preços, com uma variação homóloga de 19,07 por cento. Destacam-se também os aumentos nas classes: “Habitação, água, electricidade e combustíveis” com 16,60 por cento, “Saúde” com 15,92 por cento e “Alimentação e bebidas não alcoólicas” com 14,89 por cento.

Em relação à contribuição por classe de despesa, a classe “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 9,04 pontos percentuais, durante o mês de Janeiro, seguida das classes: “Bens e serviços diversos” com 1,01 ponto percentual, “Transporte” com 0,94 ponto percentual e Saúde com 0,68 ponto percentual, as restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,68 ponto percentual.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) refere ainda que As províncias que registaram menor variação de preço foram Huambo com 12,57 por cento, Zaire com 12,93 por cento, Cuando Cubango a com 13,11 por cento. Ao passo que as províncias com maior variação no nível geral de preços foram Cabinda com 23,12 por cento, Luanda-Sul com 16,93 por cento e Bié com 16,42 por cento.



JOVENS GANHAM 1º EMPREGO NO DOMBE

13 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Arão Martins / Jornalista

Os jovens recentemente admitidos na fábrica de processamento de tomate no município do Dombe Grande, província de Benguela, destacaram os ganhos profissionais e sociais resultantes da nova oportunidade de emprego.

Ouvidos pelo Jornal de Angola, os beneficiários sublinharam o impacto positivo da unidade industrial nas suas vidas e na economia local. Inaugurada no âmbito da estratégia de promoção da produção nacional e substituição de importações, a fábrica tem absorvido maioritariamente mão-de-obra jovem da região, contribuindo para a redução do desemprego e para o aumento do rendimento das famílias.

Os trabalhadores ouvidos consideram que, além do salário mensal, a unidade tem proporcionado formação técnica e experiência prática no sector Agro-industrial, factores que reforçam as suas competências e perspectivas de crescimento profissional.

“Antes dependia apenas de trabalhos ocasionais. Hoje tenho um emprego estável, consigo ajudar a minha família e estou a aprender uma profissão”,

afirmou Patrick Fonseca. Na qualidade de director da unidade de produção de processamento de massa tomate do Dombe Grande, disse que a fabrica é uma mais-valia, não só para o Dombe Grande.



FAZENDA VINEVALA PROJECTA COLHEITA DE 30 MIL TONELADAS DE TRIGO ESTE ANO

10 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

João Constantino | Jornalista

A fazenda Vinevala e filhos prevê, na campanha agrícola 2025/2026, colher acima de 30 mil toneladas de trigo, como resultado do cultivo de mais de 30 mil hectares nos dois campos de produção em Chinguar e no Andulo, afirmou o proprietário, Alfeu Vinevala.

Em declarações ao Jornal de Angola, o produtor evidencia o seu optimismo ao dizer que as máquinas estão a trabalhar com afinco nas zonas de produção da fazenda Vinevala e filhos, salientando que na zona do Chinguar o trabalho é de continuidade, enquanto na zona do Andulo as terras são virgens.

Os mais de 30 mil hectares nos dois campos de produção da fazenda, segundo Alfeu Vinevala, podem resultar em 30 mil toneladas de trigo, 10 mil toneladas de batata rena, 5 mil de milho, mil de banana e 200 toneladas de ginguba.

Alfeu Vinevala disse à nossa reportagem que já investiu, até agora, mais de 5 milhões de dólares na aquisição de material de mecanização agrícola, tais como tractores, charruas e pivots de irrigação, material para a desmatação e preparação da terra, isto é, só no centro de produção da fazenda no município do Andulo.

"Este valor foi empregado na compra de tractores, buldogue, charruas, pivot de irrigação, desmatação e preparação da terra. A exemplo, este ano temos preparado e plantado mais de 30 mil hectares de terra para diversas culturas na nossa fazenda", disse o produtor.

Na fazenda Vinevala e Filhos, disse, para esta campanha agrícola já estão preparados e plantados 600 hectares de milho, 300 hectares de trigo, 300 de milho, 300 hectares de trigo e 200 hectares de banana, além de outros 600 hectares para a plantação do café e do cacau, afirmou.

Aposta no café e cacau

Alfeu Vinevala deu a conhecer que a novidade, para este ano agrícola, será a plantação do café e do cacau, motivo pelo qual foram preparados 600 hectares, sendo 300 para cada uma das culturas."Vamos plantar pela primeira vez o café e o cacau na zona de produção do Andulo.

De acordo com o agricultor, a pretensão é de fazer em grande escala, numa altura em que a fazenda possui 300 hectares preparados para cada cultura, no intuito de diversificar cada vez mais a produção na fazenda, de modos a fornecer mais produtos agrícolas ao povo", disse o produtor que é um dos primeiros impulsionadores da produção do trigo em grande escala do país.

"Para a colheita da batata rena, este ano a nossa previsão é de mais de 10 mil toneladas de três espécie de batata rena, a batata maniton, a mundial e a sifra, que agora estamos a prever exportação, pois já estamos a inundar o mercado nacional", afirmou Alfeu Vinevala.

O responsável explicou que a batata sifra é aconselhável a ser usada para fritar ou cozinhar, enquanto a batata maniton apenas para fritos e a batata mundial aconselhável para fazer cozidos.

Alfeu Vinevala fez questão de sublinhar que a política do Governo do Presidente João Lourenço, em diversificar a economia do país, está a relançar em grande medida a agricultura nacional.

"A província do Bié é uma potência nacional na produção de várias culturas, como batata rena, milho, trigo, café e banana. Daí a nossa intenção de

potencializar outros produtores para produzirem em grande escala, assim como estamos a fazer com a produção do grão de trigo", disse Alfeu Vinevala.

Crescimento exponencial

A produção do trigo já é uma realidade rentável na zona de produção no município do Chinguar, tendo no ano passado atingido a safra de mais de 15 mil toneladas de grão de trigo.

O solo é favorável para a plantação do trigo, por isso estamos a dar prioridade à plantação deste produto aqui na fazenda Vinevala e a incentivar os outros agricultores a seguirem o nosso exemplo, para fazermos o país auto-suficiente na produção do trigo", afirmou.

A produção da banana também já é uma realidade na zona de produção do Andulo na qual há um ano e meio já colhem cerca 100 toneladas de banana numa área actual de 200 hectares.

A nossa produção de milho para este ano agrícola são 600 hectares de área cultivada e plantada. "Queremos continuar a inundar o mercado nacional com muito milho, pois só assim o preço vai continuar a baixar no mercado interno.

Como dissemos, este ano temos 600 hectares de plantação de milho, 300 hectares de trigo, 200 hectares de banana e 800 hectares de ginguba. Banana são 200 hectares e 600 hectares para o café e o cacau"; afirmou o produtor.

Questionado sobre a aposta na produção do café e do cacau neste ano agrícola, Vinevala afirmou que o café é uma cultura muito praticada no município do Andulo e tem as mudas disponibilizadas pelo Ministério da Agricultura. "Agora o cacau será uma experiência na região centro-sul de Angola que queremos ensaiar em grande escala", respondeu.

Para diversificação da produção, que começou apenas com um cesto de batata rena, o produtor, que agora tem mais de 30 mil hectares de terra, pretende já este ano fazer do café e do cacau uma realidade nos campos de cultivo da província do Bié.

"O Café e o Cacau ainda são a primeira experiência e não podemos adiantar a sua safra. Mas queremos diversificar a nossa aposta nas diversas culturas do campo para tornar o nosso país auto-suficiente", rematou.



MAIS DE 160 PROJECTOS FINANCIADOS NA PROVÍNCIA DE MALANJE EM 2025

13 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Kátia Ramos | Jornalista

O Fundo Angolano de Desenvolvimento Agrário (FADA) desembolsou, durante o ano 2025, cerca de 54 mil milhões de kwanzas destinados a um total de 5.092 projectos implementados a nível nacional, período em que, a nível da província de Malanje, foram beneficiados mais de 160 produtores agrícolas, avaliados em três mil milhões de kwanzas.

A informação foi avançada ontem, nesta cidade, pela Presidente do Conselho de Administração do FADA, Felisbela Francisco, durante a inauguração da Segunda Agência Regional Norte, inserida no processo de descentralização da instituição que visa aumentar a eficiência e o apoio do sector produtivo, devendo atender as províncias de Malanje, Icolo e Bengo, Cuanza Norte e Zaire.

Segundo a PCA do FADA, a província de Malanje já recebeu, durante o ano passado, um financiamento para apoiar cerca de 161 projectos avaliados em mais de três mil milhões de kwanzas, visto que a província alberga a sede regional, tornando-se assim no centro agrícola do território.

Felisbela Francisco disse que Malanje é uma região que possui solos férteis, infra-estruturas e condições climáticas favoráveis para a actividade agrícola, além de um elevado número de famílias envolvidas no mesmo sector.

A responsável salientou que, no exercício económico de 2026, o FADA foi desafiado a contribuir para a produção de cinco milhões de toneladas de produtos diversos por meio de financiamentos, motivo pelo qual a instituição celebrou dois memorandos de entendimento com as empresas de Gestão de Terras Aráveis (GESTERRA).

A PCA fez saber que os memorandos rubricados vão permitir a identificação e disponibilização das áreas aptas para o cultivo por parte dos agricultores familiares. “A GESTERRA vai celebrar contratos de cessão de terras com os agricultores identificados, devendo promover sempre que for apoiado pelo FADA”.

Governo local

O governador provincial de Malanje, Marcos Nhunga, destacou a importância da agricultura para o desenvolvimento socioeconómico e o potencial da região que detém solos férteis entre outras condições climáticas. “A agência, ora inaugurada, já é vista como um passo crucial para fornecer o apoio financeiro, técnico e promoção de políticas públicas aos produtores, impulsionando a produção, geração de renda, segurança alimentar e emprego”.

Marcos Nhunga reafirmou o compromisso em colaborar com o FADA e outros parceiros para garantir que os benefícios dos investimentos cheguem às comunidades, especialmente aos pequenos produtores, de formas a serem catalisadores de progresso.

Na ocasião, o secretário de Estado para as Florestas, João da Cunha, que procedeu à abertura da Agência Regional do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrícola (FADA) em Malanje, considerou a inauguração como um marco importante do compromisso do Governo para com a descentralização, proximidade com o cidadão e do financiamento da produção nacional, especialmente na região Norte, que tem demonstrado grande potencial agrícola.

O governante frisou que a agência visa facilitar o acesso ao financiamento para os agricultores, promovendo a agricultura familiar e apelou ao uso racional de recursos, projectos sustentáveis e o aumento da produtividade nas regiões beneficiárias.

"Assistimos aqui a assinaturas de parcerias de entendimentos para a regularização de terras que visa o fortalecimento de projectos e vai facilitar o acesso ao crédito que deve ser inclusivo e incentiva o seu reembolso", disse.

João da Cunha apelou aos agricultores e empreendedores a aproveitarem a oportunidade no sentido de apresentarem projectos sólidos, colaborando com o Estado na construção de uma economia diversificada, resiliente, de formas a reafirmar a agricultura como priorida.



HUAMBO: LONGONJO APOSTA NA MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES MELHORADAS DE FEIJÃO

16 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Estácio Camassete | Jornalista

O processo de multiplicação de sementes melhoradas de feijão para garantir o apoio aos agricultores que pretendem ampliar a produção da leguminosa, e numa produção de maior qualidade, é aposta prioritária das autoridades do município do Longonjo, na província do Huambo.

O projecto foi lançado no sábado e marca a abertura da segunda fase da sementeira de feijão, na época agrícola 2025/2026, realizada na fazenda Catumbo I, localizada na comuna do Lépi.

O director provincial da Agricultura e Florestas, João Lara Hotalala, dirigiu ao acto em companhia da administradora municipal do Longonjo, Wilni Ekuikui.

Esta iniciativa pretende garantir a multiplicação de sementes, para servir de apoio ao Projecto “Vimbo Lietu”, nos municípios do Longonjo, Ucuma e Chinjenje, através de pequenos bancos de sementes, coordenados pelo Gabinete Provincial da Agricultura e Florestas.

No evento, o director João Lara Hotalala disse que, com este projecto, se pretende impulsionar a produção do feijão em grande escala nas comunidades, através do uso de técnicas correctas, para que a qualidade do produto seja superior e possa permitir o crescimento dos níveis de colheita, e, desta forma, escoar a produção para diferentes pontos do país.

Segundo o director, o processo de multiplicação de sementes melhoradas de feijão é de capital importância, porque permite a preservação e conservação das variedades de sementes locais.

A semente melhorada garante maior rendimento, podendo atingir entre 3.500 quilogramas por hectare, a medida serve para superar o nível de colheita tradicional de 350 a 500 quilos em cada hectare.

João Lara Hotalala explicou ainda que a iniciativa visa ao aumento da produtividade do feijão, através de adopção de técnicas agrícolas adequadas, desde a preparação do solo e o tratamento digno das plantações, na melhoria das quantidades da colheita.

Os municípios do Mungo, Bailundo e Londuimbali têm a maior concentração da produção do feijão a nível da província, que são compradas por pessoas vindas de Luanda, Benguela e da região Norte do país.

Revelou que a Direcção Provincial da Agricultura e Pescas no Huambo controla mais de 600 cooperativas de agricultores, 29 mil famílias camponesas e mais de 300 fazendas agrícolas, que, para além de outras culturas, se dedicam na produção de diferentes tipos de feijão, nomeadamente manteiga, catarino, preto, canário, pinto, frade, Katiolo, entre outros.

O director da Agricultura manifestou que os camponeses da província do Huambo, durante a época agrícola transacta, colheram cerca de 75 mil 365 toneladas de feijão e a perspectiva do presente período é de atingir mais de 90 mil.

Durante o acto de lançamento da segunda época de cultivo, foram semeados 5 hectares de feijão manteiga, na fazenda Catumbo I, na esperança de se vir a colher mais de 9.000 quilogramas de semente melhorada nos próximos 72 dias.



GESTORA DO CORREDOR DO LOBITO ASSEGURA TRANSPORTE DA PRIMEIRA VENDA DE COBRE

20 de fevereiro de 2026

JA Online

A Lobito Atlantic Railway, responsável pela operação, gestão e manutenção do Corredor do Lobito, vai assegurar o transporte da primeira venda de ânodos de cobre de baixa intensidade carbónica, produzidos na Cobre Kamo-Kakula, na República Democrática do Congo.

De acordo com uma nota de imprensa, enviada ao Jornal de Angola, trata-se de uma operação comercial realizada pela Trafigura, que adquiriu o cobre à Kamo Copper e o vendeu ao Aurubis Group, para refinação nas instalações na Europa.

"Os ânodos foram entregues no terminal portuário seco da Trafigura em Kolwezi e serão transportados através do Lobito Atlantic Railway até ao Porto do Lobito, em Angola, de onde seguirão por via marítima para a Europa", lê-se.

O documento reforça, igualmente, que o Corredor do Lobito constitui a ligação ferroviária mais curta entre o Copperbelt congolês e a costa atlântica permitindo reduzir o tempo de transporte terrestre para cerca de sete dias.

Os ânodos de cobre foram produzidos na recentemente inaugurada fundição de última geração do Complexo de Cobre Kamo-Kakula, que incorpora tecnologia avançada direct-to-blister fornecida pela Metso Outotec.

O Complexo de Cobre Kamoã-Kakula foi avaliado como a grande mina de cobre com menores emissões de carbono a nível mundial.

A Kamoã Copper opera o Complexo de Cobre Kamoã-Kakula como uma joint venture entre a Ivanhoe Mines e a Zijin Mining. A Trafigura é um dos três compradores dos ânodos produzidos pela fundição.

Quando atingir plena capacidade, a infra-estrutura terá capacidade para produzir até 500.000 toneladas por ano de ânodos de cobre com pureza de 99,7%, tornando-se a maior fundição de cobre em África, conclui o documento.



REGULARIZAÇÃO DE ATRASADOS FICA COM 435 MIL MILHÕES DE KWANZAS

26 de fevereiro de 2026

Jornal de Angola

Isaque Lourenço Jornalista

O valor para a regularização de atrasados assumidos pelo OGE de 2026 é de 435 mil milhões de kwanzas (equivalentes a 461,6 milhões de dólares). O valor representa 6,0 por cento do total da captação do mercado interno.

Uma garantia dada pela ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, na última segunda-feira, em Luanda, durante a V edição do programa “Conversas Economia 100 Makas”, é de que o pagamento dos atrasados vai ser feito preferencialmente em dinheiro sempre que as condições de mercado o permitirem.

O objectivo desta medida é a redução do stock da dívida, pagamento progressivo dos empréstimos certificados e maior controlo na geração de novos atrasados.

O Governo no balanço que faz assume ter reduzido, em 2025, o stock de dívida atrasada para 2,77 mil milhões de dólares, um recuo de 2,33 por cento.

Para este cenário, contribuiu, significativamente, a adoção de um ritmo de pagamento e regularizações mais acelerado em relação às novas certificações.

Deste modo, o stock da dívida interna atrasada situou-se na ordem dos 2,13 por cento do PIB em 2025.

De forma detalhada, os números do Governo avançados pela ministra das Finanças descrevem que o stock da dívida (visto em dólares) é de um valor inicial de 2,84 mil milhões e o final de 2,77 mil milhões.

O Governo assume a missão de quebrar o ciclo de atrasados por via de pagamentos do Estado e já no final de 2025 apresentou o valor de USD 22,8 milhões alocados em regularizações e 393,3 milhões em pagamentos, totalizando desembolsos de 416,1 milhões.

Um dado avançado pelo Governo é o da redução do rácio Dívida/PIB, que já esteve em 2020 acima dos 100 por cento, hoje anda à volta dos 50 por cento, mas que o Executivo assume ainda não estar em níveis confortáveis para o país.

“Orgulhamo-nos deste resultado, mas não chega. Precisamos que o rácio receitas vs sobre o serviço de dívida seja um rácio que permita ao Estado respirar e honrar com as suas responsabilidades com tranquilidade.

Logo, temos de trabalhar pela via do aumento da receita fiscal, através do alargamento da base tributária, assim como pela redução gradual do stock”, afirmou.